



MUNICIPIO DE REDONDO
CÂMARA MUNICIPAL

ATA N.º 18/2018

DATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA: 26/09/2018

INÍCIO DA REUNIÃO: 15,00 horas

TERMINUS DA REUNIÃO: 17,00 horas

MEMBROS DA CÂMARA MUNICIPAL DE REDONDO QUE COMPARECERAM À REUNIÃO:

PRESIDENTE: Sr. António José Rega Matos Recto

VEREADORES: Sr. David Manuel Palma Grave

Sr. José Manuel Mendes Portel

Sr. Luís Fernando Gomes Faleiro

Sr. David Manuel Fialho Galego

OUTRAS PESSOAS

Responsável pela elaboração da ata:

Nome: José Bernardo Laranjinho Nunes

Cargo: Chefe da Divisão Administrativa e Financeira


FALTAS

Faltas justificadas: 0

Faltas por justificar: 0

Operações Orçamentais: 1.887.245,82 €

Operações Não Orçamentais: 118.338,31 €



MUNICIPIO DE REDONDO
CÂMARA MUNICIPAL

ABERTURA

Aos vinte e seis dias do mês de setembro do ano de dois mil e dezoito, nesta Vila de Redondo, no edifício dos Paços do Concelho e sala de sessões, realizou-se a reunião ordinária da Câmara Municipal de Redondo, sob a Presidência do Senhor António José Rega Matos Recto (MICRE), na qualidade de Presidente da Câmara Municipal de Redondo, estando presentes os Senhores Vereadores David Manuel Palma Grave (CDU), o Sr. Vereador David Manuel Fialho Galego (Uma Nova Atitude - Coligação PPD/PSD. CDS-PP), José Manuel Mendes Portel (MICRE) e Luis Fernando Gomes Faleiro (PS).

Sendo a hora designada para o início dos trabalhos e verificando-se haver “quórum” para o efeito, ocuparam os presentes os seus lugares e declarou, o Senhor Presidente, aberta a reunião.

ANTES DA ORDEM DO DIA

O Senhor Presidente da Câmara submeteu à apreciação a ata nº 17/2018, da reunião de 12/09/2018, dando assim a oportunidade de reformulação da mesma, não havendo propostas de alteração foi a mesma submetida à votação.

A ata nº 17/2018, foi aprovada por unanimidade e em minuta.

Intervém o Sr. Presidente, referindo que o protocolo que assinou não está a vincular a Câmara Municipal de Redondo, na medida em que ainda decorre o período de negociações. Referindo-se, o Sr. Presidente, ao equipamento do consultório de dentista, mais mencionou que o teor do protocolo foi alterado por se ter oposto ao termo “doar o equipamento”, tal foi posteriormente alterado para “ceder o equipamento”. Assim como se acrescentou o compromisso da ARS conservar, o referido equipamento e o manter em boas condições de funcionamento. Posteriormente virá a reunião de câmara para se aprovar o referido protocolo.



MUNICIPIO DE REDONDO
CÂMARA MUNICIPAL

Mencionou, o Sr. Presidente, outra questão referindo-se aos votos de congratulação à Adega de Redondo que conseguiu ter mais vinhos premiados, assim como à empresa D'Ossa quadros por ter recebido numa feira em Madrid um prémio por ter sido o melhor stand em mil o que reflete um prémio de grande mérito.

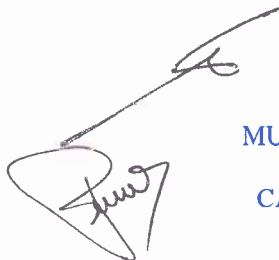
Informou o Sr. Presidente, que ficou aprovada a candidatura referindo-se ao tema do insucesso e abandono escolar.

Seguidamente interveio o Sr. Vereador David Grave manifestando ter considerações a levantar, fazendo referencia à última assembleia municipal, mencionando quatro recomendações apresentadas pelo PCP, salientando a necessidade de se solicitar uma melhoria nos serviços de rede móvel nas aldeias da Serra D'Ossa e Sta Susana. Interveio o Sr. Presidente, referindo que tal já foi solicitado e após a análise da entidade responsável, a justificação dada foi que já tentaram melhorar o serviço e que não se justificava por agora uma nova intervenção.

Recomenda, o Sr. Presidente, que pela tomada de posição, decidirmos aqui deliberar, ficando, deste modo, registado em ata a insatisfação pela não cobertura das redes móveis em determinadas localidades do concelho. Intervém, o Sr. Vereador Luís Faleiro, manifestando que vota a favor do assunto exposto mas não sem antes analisar o texto a elaborar para o validar e assinar.

Menciona, o Sr. Vereador David Grave outra questão sobre a campanha de sensibilização aos munícipes, mencionando que todos os munícipes terão que contribuir para a limpeza do concelho sendo infundado culpabilizar apenas os serviços do município quando se verifica uma falta de civismo nesta matéria.

Volta a reforçar o Sr. Vereador David Grave, a necessidade de criar o gabinete de apoio ao associativismo, recomenda que no início do próximo ano se dá seguimento a este



MUNICIPIO DE REDONDO
CÂMARA MUNICIPAL

assunto pondo o gabinete a funcionar assim como aprovar o regulamento de apoio ao associativismo.

Outra recomendação apresentada pelo PCP refere, o Sr. Vereador, é a de discutir a matéria sobre o IMI.

Denota, o Sr. Vereador, na sequência de reclamações por parte de munícipes relativamente ao estacionamento junto ao complexo escolar, que parte desse estacionamento deveria ser condicionado a moradores alterando, deste modo, a sinalização, posto que existe, em alternativa, um parque de estacionamento perto, que embora necessite de melhorias, serve a necessidade de estacionamento a não residentes.

Menciona, o Sr. Vereador outra questão referindo-se à ATR e a notícias divergentes sobre este assunto, pede esclarecimentos ao Sr. Presidente.

Manifesta o Sr. Vereador a preocupação sobre a questão dos fardamentos dos funcionários, conforme regulamento em vigor, pede esclarecimentos sobre a demora pelo cumprimento do mesmo.

Outra questão em que pede esclarecimentos depreende-se com a questão da área da educação concretamente se se confirma a demissão de um Chefe de Divisão, e se o Sr. Presidente já encontrou alguma solução.

Refere, o Sr. Vereador, sobre o assunto do programa de apoios sociais dos Bombeiros, que na altura da aprovação foi abordado sobre a preocupação na forma do procedimento de candidatura mencionando a possibilidade de se vir a deliberar que se mantem os mesmos elementos e que seja a própria associação humanitária a enviar uma lista assumindo o compromisso da veracidade da informação dada por forma a agilizar todo o processo, pois parece ter havido uma falta de comunicação no processo anterior devido à sua complexidade.



MUNICIPIO DE REDONDO
CÂMARA MUNICIPAL

Menciona, o Sr. Vereador, outra questão referindo-se ao deliberado por unanimidade, no ano transato, sobre o contrato de comodato celebrado com a segurança social para cedência de um espaço físico no CAME, visava uma redução significativa na renda mensal. Paga pela Segurança Social mas que até ao momento ainda não foi assinado nem os serviços transferidos. Desta forma manifesta a necessidade de se fazer pressão nesse sentido por forma a prolongar os serviços no concelho evitando que tal se extinga o que seria de lamentar.

Outra questão, refere o Sr. Vereador, que em fevereiro o PCP levou uma moção que recomendava à assembleia municipal para que se fizessem esforços no sentido do posto de Correios do Concelho de Redondo não viesse a encerrar. Tal proposta foi aprovada por maioria com abstenção por parte do PS e de dois votos contra e duas abstenções da Nova Atitude. No entanto verifica-se que a ameaça de encerramento definitivo é real, na medida em que já houve diligências por parte dos CTT no sentido de arranjar uma alternativa ao encerramento deste posto de correios, desta forma está na altura de tomar medidas por forma a barrar esta intenção, encontrado alternativas à semelhança do que se pretende fazer com os serviços da Seg. Social no concelho. Mais refere que o PCP entregou na Assembleia da Republica um projeto de resolução que visa o não encerramento do Posto dos CTT.

Menciona, o S. Vereador, outro assunto sobre os relatórios do PAMUS – Plano de Ação sobre a Mobilidade Urbana Sustentada, refere que é um documento extenso e obviamente é apenas um plano mas há indicação para o Concelho de Redondo relativamente à candidatura do “Mobil-E Terminais” e outra candidatura já mencionada depreende-se com os postos de bicicletas partilhadas que tem até já um mapa a acompanhar a proposta de candidatura e outra é aquisição de um autocarro. Concluiu referindo que existem nesse plano uma série de possibilidades a considerar.



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

Verifica, o Sr. Vereador que, sobre o assunto dos manuais escolares, afinal a despesa não é tão elevada, conforme se previa, em comparação com o ano letivo anterior.

Por último vem, o Sr. Vereador, acrescentar algumas considerações sobre o protocolo com a ARS, em que refere que a prioridade é disponibilizar esse serviço e disponibilizar um médico dentista no centro de saúde do concelho, mesmo havendo por parte da ARS a proposta de renovar a prestação do serviço por três anos, havendo assim o risco de extinguirem o serviço, não havendo, deste modo, nada nesse protocolo que salvasse o interesse do concelho nesse sentido. Deste modo há que, em tempo útil, alterar esses pressupostos a nosso favor. Mais refere o Sr. Vereador que houve Câmaras piloto que não tiveram que pagar nada e no entanto, é de lamentar que, o mesmo não se verificou na Câmara Municipal de Redondo. E aí o PCP não se revê com as cláusulas presente no protocolo.

Seguidamente interveio o Sr. Vereador Luís Faleiro expressando o seu desagrado por ter verificado que foi removido o telheiro provisório que existia no pátio traseiro do edifício do Centro escolar de Redondo mas de fato a situação em que se encontram as crianças, ao sol e sem brinquedos e com o calor que se faz sentir, algumas chegam à escola por volta das sete e trinta e saem apenas pelas dezoito horas, a situação devia ser alterada por forma a haver melhores condições. O mesmo se verifica com a portaria que não oferece as condições adequadas às funcionárias, assunto já aqui falado, mas a situação mantém-se e começámos o ano letivo sem se verificar qualquer alteração nesse sentido.

O Sr. Vereador Luís Faleiro informa que lhe foi colocada a questão se o PS apoiava que os agregados familiares, que não pertencem ao concelho e cujos filhos pertencem à comunidade escolar deste concelho, não tenham acesso aos manuais escolares gratuitos por iniciativa da Câmara Municipal de Redondo. De fato a deliberação faz referência que foi aprovada por unanimidade. No entanto teve conhecimento que houve a tentativa do Sr. Presidente ou o Sr. Vereador José Portel de dar a entender que este ano não se ajudou



MUNICIPIO DE REDONDO
CÂMARA MUNICIPAL

todos os agregados familiares por ter havido decisões contrárias. Questiona o Sr. Vereador se realmente existiu a intensão de passar essa ideia. Se assim foi relembro que na ata se refere que tal decisão foi aprovada por unanimidade. Lamenta, o Sr. Vereador que os manuais tenham sido entregues nos paços do concelho, por não ser o local mais adequado e nem o processo de entrega dos manuais o foi, com filas que fazem lembrar outras situações que não esta. Há outras formas de o fazer, mais pomposas, mais ou menos políticas mas esta deixou muito a desejar. Não se valorizou o esforço que a Câmara Municipal de Redondo está a fazer num investimento desta natureza. Mais referiu, o Sr. Vereador, que vai sendo constante essa forma de desvirtuar as decisões tomadas por unanimidade, a falta de colaboração para espelhar realmente aquilo que deve ser um concelho diferente, mas está difícil de se verificar essa união, nesse sentido.

Levantou, o Sr. Vereador, a questão dos bilhetes para a tourada, sabendo que a Câmara Municipal de Redondo paga bastante para oferecer bilhetes aos idosos portadores do cartão do idoso e pensionista, referindo se realmente a questão se processa dessa forma, a dúvida que coloca, o Sr. Vereador, é se é mesmo assim que se passa. E mais refere que constatou que há idosos que desconheciam tal medida, que deveria ser difundida pelos técnicos do Gabinete de Ação Social.

Finalizando a sua intervenção relembra, o Sr. Vereador, que continuam em falta os espelhos parabólicos para os cruzamentos dos arruamentos, assunto este, já referido em reuniões anteriores, não são necessidades específicas de uma minoria, há um interesse público nesta matéria, há que ter algum cuidado e ser-se diligente no que toca a estes assuntos de segurança rodoviária.

Relembra, o Sr. Vereador, que o parque ambiental se mantém pouco cuidado, quem lá se dirige constata que o campo de jogos há muito que não é varrido e de fato o cheiro da água daquele lago demonstra a falta de empenho em manter aquele espaço nas melhores



MUNICÍPIO DE REDONDO
CÂMARA MUNICIPAL

condições pois muitas crianças ali se dirigem com bolas e existe a necessidade de preservar também o campo de jogos e que infelizmente tal não se verifica atualmente.

Interveio seguidamente, o Sr. Vereador David Galego, começando a sua intervenção por referir o assunto sobre o orçamento participativo para 2019, realçando que das três reclamações que um munícipe fez, dentro do prazo este não obteve qualquer resposta da equipa coordenada pelo Sr. Vereador José Portel. No entanto o Sr. Presidente afirmou na anterior reunião de câmara que o e-mail para reclamações seria o e-mail automático que o munícipe tinha recebido na sequência dos resultados da avaliação da comissão de análise técnica às propostas divulgados na plataforma criada especificamente para o OP e desta forma não recebeu atempadamente qualquer resposta às suas reclamações. Verifica-se, deste modo, que há um erro grosseiro na interpretação do respetivo regulamento. Mais informa, o Sr. Vereador, que um mesmo munícipe apresentou quatro propostas e nenhuma delas foi aprovada pela comissão de análise técnica, até aqui tudo bem no entanto salienta, o Sr. Vereador, que considera ser da responsabilidade do Sr. Vereador Portel por ser quem está á frente da equipa assim como responsabilidade do Sr. Presidente que tem responsabilidade neste processo por delegar ao Sr. Vereador e não procedeu a qualquer controlo. A verdade é que o regulamento não foi cumprido e neste momento já estão a votação as propostas aprovadas, mas sublinha, o Sr. Vereador, que o regulamento não foi cumprido e é necessário efetuar um relatório completo por forma a fazer uma análise do que ocorreu. Menciona o Sr. Vereador que no site não vem mencionado o e-mail geral para onde devem as reclamações ser enviadas. Recalcou, o Sr. Vereador, que a comissão de análise técnica do OP não se pronunciou em tempo útil sobre as reclamações do munícipe. Há pessoas que já não são eleitas no executivo da Câmara Municipal de Redondo mas pretendem continuar a tomar decisões na comissão de análise técnica com se o fosse. A comissão de análise técnica ao não se pronunciar em termos de calendário não foi cumprido o regulamento e é importante que tal situação seja revista.



MUNICIPIO DE REDONDO
CÂMARA MUNICIPAL

Relativamente às três reclamações que não foram respondidas, uma diz respeito à casa das associações e refere, o Sr. Vereador, que situação idêntica se verifica numa proposta da Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz e que foi levada a votação, demonstrando desta forma que há aqui uma forma diferente de analisar situações semelhantes e deste modo, foram os munícipes impossibilitados de decidir. Outra proposta tem a ver com a arte urbana, mais refere, o Sr. Vereador, que numa situação idêntica optou a câmara por autorizar a pintura de um edifício na Vila de Redondo e no entanto a proposta semelhante para uma aldeia do concelho nem houve a oportunidade de tal ser posta à consideração dos munícipes. Conclui referindo, que o Município de Pinhel rececionou catorze propostas e todas foram a votação e foram os munícipes que decidiram e com este exemplo deveria a Comissão de Análise Técnica informar-se sobre situações idênticas que se realizam por este país fora por não terem havido entraves à sua realização.

Menciona, o Sr. Vereador a questão do programa de saúde oral apresentada e que o Sr. Presidente não tinha informado que ia assinar o respetivo protocolo. Mais refere que foi o primeiro a concordar pois o mais importante será assinar o protocolo para se disponibilizar o serviço no concelho que estar já a prever o que possa vir a suceder, com o que o Governo venha a decidir posteriormente, inviabilizando o serviço.

Mais refere, o Sr. Vereador, que tem de haver feed-back, pois não o houve no programa da rede europeia de cidades Sabor Sur, referindo, deste modo, que o Sr. Presidente deve fazer a dinamização protocolar com entidades externas mas não nos faça saber as situações pelas redes sociais referiu o Sr. Vereador.

Manifesta, o Sr. Vereador David Galego, que o evento da Corrida de Gala não decorreu da melhor forma, tendo sido o primeiro a referir de não gostou da gala em si. O que é certo, é que a ATR esclarece que desde o primeiro instante deu conhecimento, ao Sr. Presidente, que se propunham no momento a devolver a referida importância, deste modo estranha o que venha depois o Sr. Presidente apontar o dedo à ATR para repor o valor



MUNICIPIO DE REDONDO
CÂMARA MUNICIPAL

quando tal iniciativa partiu da ATR. Na intervenção da anterior reunião, não foram estes conhecimentos do assunto que as palavras do Sr. Presidente fizeram transparecer. Apenas se solicita um esclarecimento cabal da situação.

Intervém o Sr. Presidente referindo que já todos tinham conhecimento da devolução do dinheiro e tal devolução já se concretizou e ninguém ficou satisfeito e acredita que a ART também não tenha ficado satisfeita. Mais refere o Sr. Presidente que não tinha conhecimento de pormenores, como as charretes serem cobertas e não eram coches que fique claro, aliás nem a ART sabia que os cavalos não estavam engalanados e era evidente que a charanga a cavalo não vinha. Foi isso que ficou esclarecido na reunião de câmara. Refere o Sr. Presidente que nem sabia que os cavalos foram requisitados cá.

Prossegue, o Sr. Vereador David Galego, referindo que a sarjeta ao fundo da rua do Restaurante Prato Alentejano está entupida e verifica-se que não passa ali ninguém a reparar à meses. São muitos pormenores que me mantêm assim sem resolução dirigindo a questão ao Sr. Vereador José Portel.

Manifesta, o Sr. Vereador David Galego, a sua preocupação referindo-se à situação da rua em Montoito que vai dar ao cemitério. Referiu ainda que já na anterior reunião tinha questionado se uma munícipe das Aldeias de Montoito já tinha em curso um processo de melhorias habitacionais e nestes quinze dias não obteve qualquer resposta, salienta que este é um assunto urgente.

Refere o Sr. Vereador David Galego, que relativamente aos livros escolares também teve conhecimento pois foi exatamente o que lhe transmitiram que dentro da sala de aula houve alguma desculpabilização por parte do Sr. Presidente, aquando da entrega dos livros, referindo que este ano seria diferente pois as coisas não estão da mesma forma por essa razão nem todos receberiam livros, referindo-se à situação política e à tomada de decisões. Relativamente ao processo de entrega de livros, refere o Sr. Vereador, as coisas



MUNICIPIO DE REDONDO
CÂMARA MUNICIPAL

não correram bem considerando por certamente ser um ano de experiência. Para o ano será certamente melhor e até porque esperamos que seja o estado a financiá-los todos.

Manifesta, o Sr. Vereador, preocupação sobre o possível encerramento do posto dos correios no concelho, questiona se o Sr. Presidente já foi contactado pelos CTT nesse sentido. Colocando, o Sr. Vereador, como alternativa a possibilidade de se levar para o CAME os CTT juntamente com a Segurança Social na eventualidade de se vir a verificar a necessidade de encerrar qualquer um desses postos. Fazendo assim a Câmara Municipal de Redondo ou mesmo a Junta de freguesia esse serviço público para o concelho.

Menciona o Sr. Vereador que sobre a questão da situação financeira da empresa “Roquevale”, referindo que a situação parece não estar a correr pelo melhor e salvaguardando os direitos dos trabalhadores sente-se na obrigação que questionar o Sr. Presidente sobre esta situação e se está a par da mesma.

Questiona o Sr. Vereador por que razão estão as instalações dentro do castelo na via pública e frente à Igreja da Misericórdia sem luz pública conforme verificou pelas vinte e três horas.

Solicita o Sr. Vereador um esclarecimento relativamente ao assunto da coordenação da educação. E acrescentou referindo-se ao assunto do peso das mochilas dos alunos que é preocupante reforçando no sentido de que se pense no assunto, e que o conselho Municipal de Educação possam tomar medidas.

Finaliza a sua intervenção, referindo a questão da análise do relatório de gestão do primeiro semestre e solicita que tais valores se venham a esclarecer na próxima reunião de câmara, no entanto, mencionou um pormenor relativamente às horas extraordinárias e solicitando, ao Sr. Presidente, um esclarecimento nesse sentido, dado que em 2014 a câmara pagou 43.000 € de horas extraordinárias durante todo o ano. Em 2015, pagou



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

51.000 €, em 2016, 49.000 €, mas em 2017 a câmara pagou 100.000 €. Com os dados do primeiro semestre, por este andar, em 2018 fechamos o ano perto dos 140.000 Eur.

Ao que sabemos, só um colaborador recebe mais de 6.000 €/ano. Quero receber informação dos restantes pagamentos de trabalho extraordinário e respetiva justificação. Nem em anos de Ruas Floridas aconteceu isto! Segundo consta, estes valores estão muito concentrados nalguns funcionários. Estamos potencialmente a incorrer numa grande injustiça para com muitos outros funcionários desta casa, que auferem vencimentos exíguos, e a quem não são atribuídos benefícios extra.

Ou isto é cabalmente esclarecido, ou terei que acreditar que estamos perante uma gestão desastrosa, em benefício de alguns, com claro prejuízo para a maioria dos funcionários.

Quando no Orçamento de 2018 se inscreveram 100.000 € para horas extraordinárias, o Sr. Presidente já sabia que era necessário mais dinheiro para horas extras? Se não sabia o que é que correu mal na gestão das equipas?

Interveio, o Sr. Presidente, esclarecendo que houve o aumento de pessoal e verificou-se, inclusive, aumento de horas extraordinárias.

Seguidamente, o Sr. Presidente respondeu às questões expostas, pelos Senhores Vereadores:

Interveio, o Sr. Presidente, mencionando a questão da rede móvel, esclarecendo que se está a proceder à maquete para elaboração de uma tela de promoção para se instalar sobre o outdoor da rotunda à entrada do Redondo, este mencionará as atividades económicas e património para promoção do concelho, de forma permanente. Será acrescentada uma faixa, por baixo, que servirá para promover os eventos que vão surgindo.

Referiu, o Sr. Presidente, que sobre a questão da eventual criação de um gabinete de apoio ao associativismo, quando se elaborar as grandes opções do plano, se irão mencionar estas matérias. Assim como a questão do IMI será, à semelhança da questão anterior, debatido nessa mesma altura.



MUNICIPIO DE REDONDO
CÂMARA MUNICIPAL

Referindo-se ao estacionamento junto à escola menciona o Sr. Presidente, que o estacionamento ao fim da rua será resolvido quando os funcionários da Câmara Municipal de Redondo forem transferidos para as novas instalações. O problema mantém-se porque os Professores, que ainda são bastantes, sem justificação não estão a utilizar o parque de estacionamento criado para o efeito. Interveio, o Sr. Vereador David Grave, sugerindo que se acrescente nova sinalização por forma a melhor informar os utentes que diariamente estacionam naquela zona.

A questão do fardamento, já aqui o referiu, que foi feito o levantamento e contratado um fornecedor e está na fase de adjudicação. Não se está à espera do próximo ano, assim que estiver concluído este processo é para se avançar logo, a complexidade está em abranger a maioria dos trabalhadores, pela primeira vez e o fornecedor está a propor dez camisas por trabalhador e assim teremos que negociar melhor as quantidades, é uma questão que tem de ser bem vista.

Menciona, o Sr. Presidente, que relativamente à questão da reunião de esclarecimento que se fez, com os responsáveis de serviço sobre a educação, conclui-se que há a necessidade de reorganizar os procedimentos, pois verificou-se que há situações que não estão a funcionar devidamente. E ninguém se demitiu das suas funções, de responsável de serviço, esse assunto também ficou esclarecido no decorrer da referida reunião.

Refere, o Sr. Presidente que concorda com a questão da alteração ao procedimento do apoio aos bombeiros, no entanto, para se proceder a tal alteração seria eventualmente necessário alterar o normativo.

Menciona, o Sr. Presidente, que o protocolo de encerramento com a Segurança Social, tal foi negociado com a anterior diretora, entretanto houve alterações na direção e já houve um pedido de esclarecimentos sobre esse assunto e a resposta do novo diretor foi no sentido de manter a situação e quando a questão se levantar se negoceia então. No entanto, o novo diretor, já tem conhecimento que existe a possibilidade da Câmara




MUNICIPIO DE REDONDO
CÂMARA MUNICIPAL

Municipal de Redondo disponibilizar, no CAME, uma alternativa, por forma a não lhe servir de argumento o custo elevado da renda no espaço atual.

Menciona, o Sr. Presidente, que sobre a questão do balcão dos CTT, não recebeu qualquer informação formal sobre o assunto, tanto até que lhe foi transmitido, quando o Sr. Presidente levantou a questão, de que este balcão seria dos últimos a ser, eventualmente encerrado, devido à importância a nível de funcionamento, no distrito, deste modo tal não se prevê que venha a suceder. Mas concorda, o Sr. Presidente, que o PCP tome as medidas de precaução necessárias por forma a evitar que tal venha a suceder, pois temos que ficar atentos.

Expressou, o Sr. Presidente, que a questão dos manuais escolares e a forma como foram entregues não era novidade porque foram informados, com a devida antecedência e se explicou aqui o porquê, pois já se sabia que os manuais escolares não iriam chegar de uma só vez, seria de forma progressiva, o que dificultaria a referida entrega. Relativamente à entrega dos manuais escolares apenas a agregados familiares residentes, ficou bem claro. Aliás, mencionou na abertura do ano escolar, que apenas os agregados que pagavam impostos no concelho teriam acesso aos manuais escolares gratuitos porque o executivo da Câmara Municipal de Redondo assim o decidiu, por unanimidade. Relativamente aos atrasos da entrega dos manuais a alguns alunos, tal se justifica por entretanto, o agrupamento escolar ter atribuído, tardiamente, o direito ao subsídio escolar e passando assim a ser da responsabilidade deste, a entrega dos respetivos manuais.

Menciona, o Sr. Presidente, que sobre a situação do telheiro e da portaria da escola do primeiro ciclo, se procedeu à remoção do referido telheiro por a chapas estarem partidas e para se conseguir pintar a parede do edifício e estão adjudicadas mais duas telas para substituição das que ainda lá estão. Mais refere, o Sr. Presidentes, que chapas translucidas naquela estrutura apenas servem para fazer um efeito de estufa, no entanto no período da tarde já está todo o espaço à sombra.



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

Intervém o Sr. Vereador Luís Faleiro, alertando para que veja, o Sr. Presidente, a qualidade da comida no refeitório e tome medidas, para que veja as crianças ao sol, enquanto estão no exterior e tome medidas. Mais alerta, o Sr. Vereador, de que todo o executivo, fala no investimento da educação e voltam a falar da valorização que dão e como dão, mas a situação mantem-se. O Sr. Presidente tem que avançar e tomar medidas, não é só concordar sempre que aqui se tenta debater a situação para que se avance com estas melhorias, mas que tardam.

Prossegue, o Sr. Presidente, mencionando que relativamente à portaria da escola do primeiro ciclo houve já uma reunião com a direção da escola que elucidou no sentido de haver a decisão de manter as funcionárias afetas à portaria dentro do edifício, por forma a manter os portões encerrados e solicitou a instalação de uma campainha e a porteira desloca-se ao exterior sempre que necessário.

Interveio o Sr. Vereador José Portel, que na prática não poderá proceder-se da forma sugerida pela gestão da escola e pretende-se adjudicar um ar condicionado para a portaria.

Intervém, o Sr. Vereador Luís Faleiro, referindo que há a necessidade de abrir uma janela para o exterior na portaria para melhorar o controlo da saída por parte das funcionárias.

Esclarece, o Sr. Presidente, que sobre a questão dos bilhetes para as corridas de touros, a Câmara Municipal de Redondo compra não a totalidade, apenas um sector e mesmo assim nem todo. O que está previsto é que numa corrida irem metade dos idosos, dos que pretendam ir e na seguinte vão os restantes.

Regista, o Sr. Presidente, a necessidade de limpeza no parque ambiental.

Relativamente ao Orçamento Participativo refere, o Sr. Presidente, que houve alguma dificuldade em reunir a comissão de análise técnica devido ao período de férias, relativamente ao horário, terão que ser todos os partidos que integram a referida comissão



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

a definir o horário. Sobre a questão das reclamações, vai o Sr. Presidente solicitar à comissão esclarecimentos nesse sentido.

Refere, o Sr. Presidente, que sobre a questão da corrida de Gala, também, já foi aqui esclarecido que manifestou o seu desagrado, mais informou que a ATR já devolveu o montante devido.

O Sr. Presidente refere que a questão da intervenção, na rua do cemitério, já está respondida e já está adjudicado o material para se proceder em conformidade.

Denota, o Sr. Presidente, que sobre a questão da empresa “Roquevale” já aqui mencionou a sua preocupação.

Mais refere o Sr. Presidente, que relativamente à iluminação do castelo, a entidade responsável já tomou conhecimento e estão a responder em conformidade, pois existem muitos outros pontos sem iluminação pública sem justificação. O Procedimento por parte da Câmara Municipal de Redondo é o de fazer um levantamento e enviar um mapa com indicação os pontos a necessitar de manutenção.

O peso das mochilas é uma sugestão a analisar no Conselho Municipal de Educação.

Termina, o Sr. Presidente, referindo que a questão sobre a análise do relatório de contas do primeiro semestre, fica agendado e será debatido na próxima reunião de câmara.

Ordem de Trabalhos



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

- 1 – Abertura de Propostas para alinação da habitação n.º 9 do Bairro do Calvário
- 2 – Decisões do Presidente
- 3 – Processos de Urbanismo
- 4 – Expediente
- 5 – Subsídios
- 6 – Alteração Orçamental
- 7 – Proposta Criação do Programa de serviços de reparação doméstica denominado OFICINA MÓVEL (ponto proposto pelo Senhor Vereador Galego, eleito pela UMA NOVA ATITUDE)

Abertura de propostas para aquisição da Habitação n.º 9 do Bairro do Calvário, em Redondo

Foi presente uma proposta à carta fechada para aquisição da habitação n.º 9 do Bairro do Calvário, em Redondo, com o registo de entrada n.º 10656, Processo 12º, NIPG 12420/18 em 25 de setembro de 2018.

O valor da proposta apresentada foi de 46.050,00€ (quarenta e seis mil e cinquenta euros).

Analizados os requisitos mencionados no edital de alinação da habitação, verificou-se que os mesmos estavam cumpridos.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta alienar a habitação n.º 9 do Bairro do Calvário, em Redondo, conforme proposta apresentada, no valor de 46.050,00€.

Decisões do Presidente

Presente a lista de pagamentos efetuados.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

Processos de Urbanismo



MUNICIPIO DE REDONDO
CÂMARA MUNICIPAL

Presente o processo de urbanismo com o n.º 28/18. Requerimento n.º 529/18 – Processo de licenciamento do projeto de arquitetura referente à alteração de fachada do prédio sito em Rua Mouzinho de Albuquerque, n.º 2, descrito na Conservatória do Registo Predial de Redondo sob o n.º 2608 e inscrito sob o artigo matricial urbano n.º 429, da Freguesia e Concelho de Redondo.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta e com base no parecer técnico datado de 21/09/2018, aprovar licenciamento supra requerido.

Expediente

Presente o requerimento registado com o NIPG 12349/18 em 24/09/2018, solicitando licença especial de ruído para a realização de uma festa, Fim de Verão, na Taberna do Centro, nos Foros da Fonte Seca no dia 29/09/2018, até às 04h do dia 30/09/2018.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta autorizar o pedido.

Subsídios

Presente uma informação da Subunidade Orgânica de Consumo de Água, de acordo com as deliberações tomadas pela Câmara Municipal, referentes aos tarifários de água das Associações, submeter à consideração superior a informação sobre os valores suportados pelas mesmas até ao mês 6/2018:

- Sociedade Columbófila Asas Redondense – (100%) – consumidor 7195 – 61,98€;
- Sociedade Filarmónica Municipal Redondense – (100%) – consumidor 7196 – 12,67€;
- Associação dos Bombeiros Voluntários de Redondo – (100%) – consumidor 7122 – 534,15€;
- Corpo Nacional de Escutas - Agrupamento 655 – (100%) – consumidor 7382 – 39,27€;
- Clube de Caça e Pesca (Campo de Tiro) – (100%) – consumidor 7230 – 29,77€;
- Casa do Povo do Freixo – (30%) – consumidor 2439 – 45,17€;
- Sociedade União Montoitense – (70%) – consumidor – 7525 – 165,08€.
- Cruz Vermelha Portuguesa – Núcleo de redondo – (100%) – consumidor – 7776 – 18,36€.



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta conceder às associações mencionadas, os subsídios financeiros com valores acima referidos.

Presente um requerimento com o NIPG 11713/2018, em nome do Redondense Futebol Clube, solicitando apoio financeiro para a deslocação e estadia a Angra do Heroísmo para defrontar o S.C. Angrense, em jogo do campeonato de Portugal.

O Senhor Vereador José Portel, no âmbito do apoio às Instituições e Associações Culturais e Desportivas do Concelho, propõe que seja atribuído 1.000,00€.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta conceder o subsídio proposto.

Presente um requerimento com o NIPG 12376/2018, em nome do Redondense Futebol Clube, solicitando apoio financeiro para a realização de um torneio Quadrangular no escalão de Benjamins, a realizar no dia 29 de setembro de 2018.

O Senhor Vereador José Portel, no âmbito do apoio às Instituições e Associações Culturais e Desportivas do Concelho, propõe que seja atribuído 600,00€.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta conceder o subsídio proposto.

Presente um requerimento com o NIPG 12377/2018, em nome do Redondense Futebol Clube, solicitando apoio financeiro para a realização de um torneio Triangular no escalão de Infantis, a realizar no dia 05 de outubro de 2018.

O Senhor Vereador José Portel, no âmbito do apoio às Instituições e Associações Culturais e Desportivas do Concelho, propõe que seja atribuído 450,00€.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta conceder o subsídio proposto.

Presente um requerimento com o NIPG 11542/2018, solicitando apoio para melhorias na sua habitação.



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta, com base na informação do Gabinete de Ação Social (GAS) e proposta do Senhor Vereador José Portel, conceder 30 litros de tinta branca.

Presente um requerimento com o NIPG 11033/2018, solicitando apoio para melhorias na sua habitação.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta, com base na informação do Gabinete de Ação Social (GAS) e proposta do Senhor Vereador José Portel, conceder 12m de tubo PVC de 110, $\frac{1}{2}$ m³ de areia e 2 sacos de cimento.

Ratificação do despacho de aprovação da modificação n.º 14 aos documentos previsionais do Município de Redondo relativo ao corrente ano económico-financeiro de 2018

O Senhor presidente da Câmara Municipal, António José rega Matos Recto, deu conta do seu despacho de 21/09/2017, que determinou a aprovação da modificação n.º14 aos documentos previsionais do Município de Redondo relativo ao corrente ano económico-financeiro de 2018.

A Câmara deliberou, por unanimidade e em minuta, confirmar/ratificar o despacho do Senhor Presidente da Câmara Municipal, referente à modificação n.º 14 aos documentos previsionais do Município de Redondo relativo ao corrente ano económico-financeiro de 2018.

Criação do Programa de serviços de reparação doméstica denominado OFICINA MÓVEL (ponto proposto pelo Senhor Vereador Galego, eleito pela UMA NOVA ATITUDE)

O Senhor Vereador David Galego apresentou o Programa de serviços de reparação doméstica denominado OFICINA MÓVEL.

Apreciado e discutido o Programa de serviços de reparação doméstica denominado OFICINA MÓVEL, a Câmara deliberou, por unanimidade e em minuta, que o mesmo



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

seria incluído nos normativos existentes, em reunião a realizar entre todos os membros do executivo.

ENCERRAMENTO

Não havendo outros assuntos a tratar nesta reunião, o Sr. Presidente declarou encerrada a ordem de trabalhos, eram 17.00 horas.

